

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO – UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

EVELYNE MARIA DOS SANTOS
MICHELINE RAFFAELA BUONORA PEREIRA

**IMPACTOS EMOCIONAIS DA TECNOLOGIA NO
DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

RECIFE 2022

EVELYNE MARIA DOS SANTOS
MICHELINE RAFFAELA BUONORA PEREIRA

IMPACTOS EMOCIONAIS DA TECNOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Psicologia.

Professora Orientadora: Carla Lopes.

RECIFE 2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

S237i Santos, Evelyne Maria dos
Impactos emocionais da tecnologia no desenvolvimento infantil /
Evelyne Maria dos Santos, Micheline Raffaella Buonora Pereira. - Recife: O
Autor, 2022.
30 p.

Orientador(a): Esp. Carla Lopes de Albuquerque.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Psicologia, 2022.

Inclui Referências.

1. Brincar. 2. Infância. 3. Tecnologia. I. Pereira, Micheline Raffaella
Buonora. II. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. III. Título.

CDU: 159.9

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado coragem e forças suficientes para ir em busca dos meus sonhos e por colocar em minha vida pessoas que contribuíram para este sonho se tornasse realidade. Pessoas essas que tenho orgulho de dizer que fazem parte da minha família, minhas queridas tias e minha prima Tatiane, que quando o calo apertou estavam ali sempre disponíveis a ajudar.

À minha mãe, Tânia Maria, que foi e é meu maior motivo para continuar a lutar pelos meus sonhos, sem ela nada disso teria sentido. Agradeço por sempre acreditar em mim, por investir nos meus estudos, e por sempre me mostrar o caminho a seguir.

À minha orientadora Carla Lopes por sua dedicação e paciência conosco que foram fundamentais nesse processo de finalização de curso. Carla sempre com sua calma e disponibilidade tornando tudo mais leve.

As minhas colegas de curso que tornaram essa jornada mais prazerosa e que somaram muito em meu aprendizado, e principalmente a minha companheira neste trabalho, Micheline, mesmo diante de muitos empecilhos, sempre nos apoiamos e superamos os desafios de concluir este trabalho. Com certeza quero leva-las para toda vida.

Por fim, agradeço aos meus amigos da vida, que sempre escutaram minhas reclamações, que me incentivaram e acreditaram em mim, quando nem mesmo eu acreditei.

Sou muito grata a todos, pois de uma forma ou de outra me fizeram chegar até aqui e concretizar esse sonho.

Obrigada!

Evelyne Maria dos Santos

Agradeço primeiramente a Deus, por me permitir chegar até aqui, frente a todos os obstáculos nesses cinco anos de graduação. Agradeço incondicionalmente aos meus pais e a Jojo por serem peças-chaves na minha caminhada, por me acolher, incentivar e me motivar a permanecer até o fim, sem vocês não conseguiria passar por metade dos obstáculos, foram os mais difíceis, mais cheguei até aqui.

Agradeço também ao meu esposo por sempre reconhecer o meu esforço e me apoiar nas horas mais difíceis e que sempre me incentivou a continuar, nunca desistir. A nossa vida é feita de ciclos que tem início, meio e fim, e nesse processo perdi mais pessoas do que ganhei, mais sempre lembrarei dos melhores sorrisos durante essa trajetória.

Gratidão a minha dupla Evelyne, por topar esse percurso junto comigo, foi a pessoa que me acolheu desde do primeiro dia, e construímos esse trabalho com muita cumplicidade e dedicação, dentro do nosso limite, sem queixas e desavenças, conseguimos atingir nosso objetivo.

Agradeço a Alice Lira, a melhor amiga da graduação, que é luz, companheirismo, proteção e minha base nesse percurso, até quando nos separamos permaneceu ao meu lado sendo minha rede de apoio, participando dos melhores e piores dias da minha vida, se fazendo necessária em tudo.

Agradeço também as minhas Marias Eduarda Castro e Colaço, por todo apoio, paciência, dedicação junto comigo nessa caminhada sendo extremamente fundamental para meu crescimento profissional.

Agradeço a minha Preceptora Tatiane Menezes, por me fazer enxergar qualidades em mim que estavam adormecidas e com seu acolhimento e jeito carinhoso me fez despertar de alguma forma. Ao meu Supervisor Cesar Oliveira por sempre acreditar no meu potencial e me mostrar que sou capaz de conquistar o que eu quiser, porém só depende de mim.

E por fim e não menos importante agradeço a todos que de alguma forma foi importante nesse processo e que mesmo que não mencionados contribuíam de alguma forma para meu crescimento pessoal. Gratidão por cada um!

Micheline Raffaella Buonora Pereira

*“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo.
Todos nós sabemos alguma coisa. Todos
nós ignoramos alguma coisa. Por isso
aprendemos sempre.”*

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
2 REFERENCIAL TEÓRICO	09
2.1 TECNOLOGIA E SEUS IMPACTOS NA SOCIEDADE	09
2.2 DESENVOLVIMENTO INFANTIL	10
2.3 CONSEQUENCIAS EMOCIONAIS DA TECNOLOGIA NA INFANCIA	11
3 DELINEAMENTO METODOLOGICO	13
4 RESULTADOS	14
5 DISCUSSÃO	21
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
7 REFERENCIAS	26

IMPACTOS EMOCIONAIS DA TECNOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

EVELYNE MARIA DOS SANTOS

MICHELINE RAFFAELA BUONORA PEREIRA

Professora: Carla Lopes

RESUMO: Nos dias atuais é cada vez mais perceptível o uso excessivo dos meios tecnológicos na fase infantil, diante disso fez-se necessário a reflexão sobre o uso da tecnologia por crianças e até que ponto este uso pode se tornar prejudicial ao seu desenvolvimento. Por este motivo, este trabalho buscou discutir sobre as consequências do uso exagerado e precoce desses aparelhos, e ainda, levantar questionamentos sobre a substituição das brincadeiras tradicionais da infância por esses instrumentos eletrônicos. Sendo assim, tornou-se válido ressaltar sobre a importância do brincar e os impactos negativos que essa substituição pode causar no desenvolvimento da criança. Para isto realizamos pesquisas bibliográficas, através de livros e artigos científicos sobre o tema proposto. Ao finalizar, concluiu-se que o uso excessivo dos meios digitais podem ser prejudiciais para a criança, trazendo problemas sociais, emocionais e psicológicos, e que a brincadeira é fundamental para o desenvolvimento da criança, e a substituição destas pela tecnologia podem gerar impactos negativos nesse desenvolvimento, como por exemplo, a dificuldade de interagir.

Palavras-chave: Brincar; Infância; Tecnologia.

Abstract: Nowadays, the excessive use of technological means in children is increasingly noticeable, so it was necessary to reflect on the use of technology by children and to what extent this use can become harmful to their development. For this reason, this work sought to discuss the consequences of the exaggerated and early use of these devices, and also to raise questions about the replacement of traditional childhood games by these electronic instruments. Therefore, it became valid to emphasize the importance of playing and the negative impacts that this substitution can cause on the child's development. For this, we carried out bibliographic research, through books and scientific articles on the proposed theme. At the end, it was concluded that the excessive use of digital media can be harmful to the child, bringing social, emotional and psychological problems, and that play is fundamental for the child's development, and the replacement of these by technology can generate negative impacts. in this development, such as the difficulty of interacting.

Keywords: Play; Childhood; Technology.

1 INTRODUÇÃO

É de conhecimento geral que a tecnologia está cada vez mais ocupando espaços em nossa sociedade, sua utilização trouxe-nos diversas formas de olhar o mundo e nos comunicarmos. As pessoas vão deixando de comunicar-se socialmente para viver o mundo virtual, deixando de lado as trocas que podem ser compartilhadas presencialmente.

É cada vez mais comum vermos crianças usufruir dessas tecnologias, e mudando sua forma de interagir com o mundo, deixando de lado as brincadeiras que fazem parte da infância desde os primórdios, e substituindo-as por jogos virtuais, computadores, celulares, tabletes. Diante disto, vem a preocupação de um olhar para as crianças que estão em fase de desenvolvimento e aprendizagem e já nascem inserida nesse meio virtual.

Em vista disso, a presente pesquisa foi motivada pela seguinte indagação: Quais os impactos emocionais da tecnologia no desenvolvimento infantil? Esse fato nos levou a refletir sobre até que ponto essa tecnologia pode ser saudável no desenvolvimento infantil e quais consequências esse uso precoce e de maneira exagerada pode causar na vida das crianças.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), o uso de aparelhos eletrônicos de forma precoce pode trazer malefícios e danos a saúde de crianças e adolescentes. Quando a criança está exposta de maneira exagerada a esses aparelhos pode acarretar uma série de dificuldades, como a falta de interação com os pais, problemas de concentração na escola, dependência desses aparelhos digitais, que por sua vez podem aumentar os níveis de ansiedade, além de contribuir com sedentarismo e a obesidade (SBP, 2016).

Nesse sentido o objetivo geral dessa pesquisa foi identificar os impactos emocionais da tecnologia no desenvolvimento infantil, e os objetivos específicos: **1)**

Descrever a tecnologia e seus impactos na sociedade. **2)** Compreender o desenvolvimento infantil. **3)** Identificar as consequências emocionais que a tecnologia pode causar na criança.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 TECNOLOGIA E SEUS IMPACTOS NA SOCIEDADE

O uso da tecnologia na nossa sociedade esta cada vez mais elevado ou melhor o consumo dela seja em casa, no trabalho, na faculdade ou na escola, nos setores da economia, produção de produtos, no setor têxtil e na agropecuária. Visando cada vez mais lucro industrial e empresas até incentivam o uso exacerbado da tecnologia (CAVAZOTTE *et al.*, 2015).

É perceptível o uso da tecnologia em tudo e ela está em os todos os lugares, principalmente nas grandes empresas que a utilizam para intensificar a qualidade e produção do trabalho, e também para monitorar o que está sendo realizado ou podendo até mesmo flexibilizar o uso dela (Internet) para que haja a socialização entre os trabalhadores, pois para alguns empresários essa atitude ajudaria para melhorar no resultado da produção desses colaboradores (CAVAZOTTE *et al.*, 2015).

O que para muitos seria um ambiente corporativo perfeito, já em outros cenários ocorre a substituição de pessoas por maquinas que podem desempenhar mesma função, gerando assim um receio nas pessoas sobre a tecnologia (CAVAZOTTE *et al.*, 2015). Há também o uso diário e frequente do Smartphone (Celular) durante o dia inteiro o que pode gerar um baixo rendimento durante o dia principalmente entre crianças e adolescentes, os deixando sonolento o dia inteiro e ativo durante a noite (SOUZA *et al.*, 2020).

Apesar de existirem alguns problemas com excesso de tecnologia, ela também tem muitos benefícios em diversos campos como: Saúde, Turismo, industrias e a educação, sendo a educação umas das beneficiadas como tecnologia

no último ano por conta da pandemia causada pelo Vírus COVID-19 os celulares foi a ferramenta que permitiu da continuidade aulas e há muitos trabalhos. (SILVA *et al.*, 2020)

A globalização tem transformado a forma como as pessoas se comunicam e se relacionam, com efeitos também sobre a produção e disseminação de conhecimentos, o que torna cada vez mais evidente a ruptura de comunicação entre as elites e o restante da população (SILVA *et al.*, 2020 p.10)

2.2 DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Precisamos compreender que o que determina o caráter psicológico do desenvolvimento infantil em qualquer fase do seu desenvolvimento são suas relações com os outros, suas necessidades vitais que são satisfeitas pelos adultos. Basicamente a vida da criança distingue-se em dois grupos: um círculo criado pelos pais e todos que o cercam e o outro é mais amplo de acordo com a relação que ela estabeleceu no primeiro círculo (OLIVEIRA, 2010).

Segundo Vygotsky (1998) para entendermos o desenvolvimento infantil é necessário ficarmos atentos as necessidades da criança e os incentivos que a fazem causar a ação, pois estes incentivos estão ligados as mudanças da ação. Por exemplo, um brinquedo que tem eficácia para um bebe não é tão interessante para uma criança um pouco maior. A criança satisfaz certas necessidades no brinquedo e com o passar o tempo essa necessidade muda de acordo com seu desenvolvimento, então é preciso estar atento para essas mudanças para entender melhor sua singularidade.

A brincadeira é o lúdico em ação, o brincar é importante em todas as fases da vida, mas na infância é mais intensificada pois é onde a criança demonstra todas as suas emoções por meios de gestos e atitudes que tem tanto significado onde também é despertado o afeto, por isso é tão importante encarar a brincadeira como algo sério e que é fundamental para o desenvolvimento infantil (ROLIM; GUERRA; TASSIGNY, 2008).

Nenhuma criança brinca só para passar o tempo, sua escolha é motivada por processos íntimos, desejos, problemas, ansiedades. O que está acontecendo com a mente da criança determina suas atividades lúdicas; brincar é sua linguagem secreta, que devemos respeitar mesmo se não a entendemos (GARDNEI, *apud* FERREIRA; MISSE; BONADIO, 2004, p. 222).

Brincar de forma livre faz com que a criança conheça vários lugares de forma imagináveis, é aonde ela consegue desenvolver vários papéis, observando o cotidiano e exercitando sua capacidade de abstrair e absorver. (MELO & VALLE, 2005, p. 45 *apud* ROLIM; GUERRA; TASSIGNY, 2008). A brincadeira exige da criança vários sentimentos, alegria, tristeza, culpa, sucesso, desejo e nessa mistura de emoções ajuda a criar sua personalidade e lidar com suas angústias. Esse processo de brincadeira ajuda a desenvolver atenção, concentração, e estimula autoconfiança consigo e com os outros (ROLIM; GUERRA; TASSIGNY, 2008).

A criança adquire experiência brincando. As experiências tanto externas como internas podem ser férteis para o adulto, mas para a criança essa riqueza encontra-se principalmente na brincadeira e na fantasia. Tal como as personagens dos adultos se desenvolvem através de suas experiências da vida, assim as das crianças evoluem por intermédio de suas próprias brincadeiras feitas por outras crianças e por adultos. Ao enriquecerem-se, as crianças ampliam gradualmente suas capacidades de exagerar a riqueza do mundo externamente real. A criança é a prova evidente e constante da capacidade criadora, que quer dizer vivência (WINNICOTT, 1982, p. 163 *apud* LEMES; LOPES; NINA, 2016, p. 6).

Como o brincar permite expressar os sentimentos contribuindo para a experiência do convívio para com os outros, é natural que desperte na criança a capacidade de reinventar as brincadeiras e isso vai ajudar na relação emocional, auxiliando no contato social e nas funções corporais. O desenvolvimento emocional saudável é acompanhado por determinados brinquedos e brincadeiras dependendo de qual momento a criança está passando pelo seu desenvolvimento (VILELA & VIEIRA, 2016).

2.3 CONSEQUÊNCIAS EMOCIONAIS DA TECNOLOGIA NA INFÂNCIA

Diante do avanço tecnológico e o uso indiscriminado dos aparelhos eletrônicos na fase infantil, é importante discutir quais impactos a utilização dessas ferramentas tecnológicas podem causar ao desenvolvimento da criança.

No mundo contemporâneo é cada vez mais raro ver crianças interagindo com outras crianças, ou desfrutando das brincadeiras tradicionais, como pique esconde. No lugar dessas brincadeiras, deu-se espaço para os jogos virtuais, os aparelhos eletrônicos, enfim, o mundo virtual. Desde muito cedo essas crianças são inseridas nesse mundo paralelo, e na maioria das vezes há um contato exagerado destas com os aparelhos digitais. De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), o uso de aparelhos eletrônicos de forma precoce pode trazer malefícios e danos a saúde de crianças e adolescentes. Quando a criança está exposta de maneira exagerada a esses aparelhos pode acarretar uma série de dificuldades, como a falta de interação com os pais, problemas de concentração na escola, dependência desses aparelhos digitais, que por sua vez podem aumentar os níveis de ansiedade, além de contribuir com sedentarismo e a obesidade (SBP, 2016).

O contato desde muito cedo com aparelhos eletrônicos podem afetar diretamente o desenvolvimento da criança, trazendo prejuízos na afetividade e nas suas relações sociais (PAIVA; COSTA, 2015). A grande questão é que cada vez mais esses dispositivos digitais estão ocupando o espaço das brincadeiras tradicionais, brincadeiras estas que possibilitam um desenvolvimento sadio na infância. Segundo Paiva e Costa (2015) substituir as brincadeiras tradicionais pelos aparelhos eletrônicos, pode trazer prejuízos físicos, sociais e mentais para a criança, pois essas brincadeiras promovem um desenvolvimento saudável a criança, possibilitando sua interação com o mundo real.:

A criança, ao brincar, expressa sua linguagem por meio de gestos e atitudes, as quais estão repletas de significados, visto que ela investe sua afetividade nessa atividade. Por isso a brincadeira deve ser encarada como algo sério e que é fundamental para o desenvolvimento infantil (ROLIM; GUERRA; TASSIGNY, 2008, p. 177).

Em consequência de todos esses aspectos relacionados a tecnologia no mundo infantil, é bastante comum vermos crianças com problemas de comunicação, interação, e até mesmo de ansiedade. Além disso, o uso dessas tecnologias dá

espaço para o sedentarismo, que por sua vez acarreta outros problemas, como por exemplo, a obesidade infantil (PAIVA; COSTA, 2015).

Desse modo é válido salientar que as brincadeiras na fase da infância trazem inúmeros benefícios para o desenvolvimento infantil, sendo assim, elas não podem ser extintas, nem deixadas de lado pelas crianças.

Por outro lado, o brincar virtual viabiliza o isolamento dessas crianças, podendo causar segundo Paiva e Costa (2015, p. 5) “o embotamento afetivo, despersonalização, ansiedade e depressão” impossibilitando o crescimento emocional, físico e social dessas crianças.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

A presente pesquisa foi uma revisão bibliográfica, um método que busca selecionar e realizar o fichamento dos documentos que tenham relação com a temática que se pretende estudar (FLICK, 2009). Pretendeu-se realizar um levantamento da produção científica do tópico em particular, envolvendo análise, avaliação e integração da literatura publicada. A forma de análise foi qualitativa, esse recurso traz à tona as reflexões dos pesquisadores acerca de suas pesquisas como parte do processo de produção de conhecimento, bem como a análise de diferentes perspectivas sobre a temática (FLICK, 2009).

A pesquisa foi realizada através das bases de dados Scielo, PePsic, Bireme (BVS), PubMed, periódicos do CAPES e Google acadêmico. Foram utilizados artigos e livros que estejam relacionados com o tema, através dos descritores: Tecnologia, impactos, infância, crianças e desenvolvimento. O fichamento foi feito a partir do tema e resumo do material e deu-se preferência as publicações datadas de 2004 a 2021.

Critérios de inclusão: Materiais que abordem que a temática tecnologia na sociedade; trabalhos que discuta sobre tecnologia na infância; trabalhos que falem dos impactos da tecnologia no desenvolvimento das crianças, produções com idioma português do Brasil, de Portugal. Critérios de exclusão: Materiais que não

tenham relação com o tema e materiais que não tenha embasamento sobre o assunto discutido.

4 RESULTADOS

Nas pesquisas realizadas para a construção do presente material foram encontrados 21 trabalhos entre livros, monografias e artigos. E buscando atingir o objetivo central, de discutir sobre as implicações do tema escolhido, foram selecionados para serem utilizados na discussão 12 trabalhos, na tabela apresentamos uma breve descrição, do material que foi usado para discussão:

Autor/Ano	Título	Objetivos	Resultados
CARVAZZOTE; LEMOZ; BROLLO. 2014	Trabalhando melhor ou trabalhando mais? Um estudo sobre usuários de smartphones corporativos	Compreender o uso crescente dos smartphones dentro das corporações e analisar se com esse uso há um aumento do trabalho mesmo estando fora da empresa.	No estudo é ressaltado o uso elevado dos smartphones nas empresas e com isso o funcionário acaba trabalhando mais, mesmo não estando na empresa, usando os smartphones para concluir as atividades até mesmo fora do horário de trabalho.

DOMINGUES; MACIEL; CARRETA, 2020	Uso das mídias digitais na infância e seus efeitos no desenvolvimento das crianças.	Refletir sobre os impactos negativos e positivos causados pelas mídias digitais no desenvolvimento infantil.	O artigo discute sobre o uso da tecnologia na infância e suas vantagens e desvantagens.
FERREIRA; MISSE; BONADIO; 2004	Brincar na educação infantil é coisa séria.	fazer com que os professores entendam a importância do brincar dentro da escola na faixa etária de 0 a 6 anos.	mostrar que as crianças têm facilidade em aprender e deve-se aproveitar, porque é uma fase que marca a vida da criança e não se deve deixar o brincar.
FREIRE; SIQUEIRA; 2019	A Influencia da tecnologia no desenvolvimento infantil	É apresentar os resultados de uma pesquisa sobre habilidades sócias de crianças e adolescentes que fazem uso dos recursos Tecnológicos na era digital	Mostrar que existe níveis baixos e altos considerados graves do uso desses eletrônicos causando baixa autoestima, ansiedade entre outros problemas.

LEMES; LOPES; NINA, 2016	A importância do brincar para a criança: educação infantil e anos iniciais	realizar uma reflexão teórica em relação ao tema do brincar para crianças.	O artigo mostra que o brincar proporciona aprendizagem e integra os alunos socialmente, pois o brinquedo é a brincadeira mostra para a criança um universo de sentidos e não só a ação, valorizando o imaginário.
PAIVA; COSTA. 2015	A influência da tecnologia na infância: desenvolvimento ou ameaça?	Discutir a influência causada pela tecnologia na vida das crianças.	O artigo acentua o quanto cada vez mais a tecnologia está ocupando espaços na vida das crianças. Brincadeiras tradicionais, estão sendo substituídas por celulares, tablets, vídeo games, e outros aparelhos digitais. Estes quando usado

			de forma errônea podem comprometer a saúde física e mental dessas crianças. Ainda, ressalta sobre o uso excessivo desses aparelhos e que eles não podem substituir os hábitos tradicionais da infância.
PEREIRA; AMPARO; ALMEIDA, 2006.	O brincar e suas relações com o desenvolvimento	o artigo foca nos aspectos teóricos do brincar e sua relação com o desenvolvimento infantil, considerando de forma crítica e integrada perspectivas de autores clássicos, como Piaget, Wallon, Vygotsky e Leontiev.	O artigo mostra as perspectivas destacando as questões do desenvolvimento humano em suas estreitas relações com vida social.

<p>REZENDE; RODRIGUES; LIMA; 2020</p>	<p>O Atravessamento da Tecnologia no ato de brincar</p>	<p>É possibilitar reflexões sobre as interferências e os recortes que a tecnologia tem efeito na vida das crianças no ato de brincar</p>	<p>O presente estudo mostra uma grande relevância no momento atual, visto que o excesso da tecnologia pode significar suprir, tamponar algo tao antigo na vida primitiva do sujeito, como uso dos eletrônicos.</p>
<p>ROLIM; GUERRA; TASSIGNY. 2008</p>	<p>Uma leitura de Vygotsky sobre o brincar na aprendizagem e no Desenvolvimento infantil</p>	<p>Analisar a relação do lúdico com o desenvolvimento e a aprendizagem.</p>	<p>O artigo ressalta sobre a importância do brincar e do brinquedo para o desenvolvimento infantil ao olhar de Vygotsky.</p>
<p>SILVA et al. 2021</p>	<p>Educação remota na continuidade da formação médica em tempos de pandemia: viabilidade e percepções</p>	<p>O estudo busca avaliar a viabilidade da implantação do estudo remoto durante a pandemia.</p>	<p>Foi verificado que os participantes do estudo tinha algum tipo de aparelho eletrônico com acesso a rede</p>

			de internet, porem foi verificado há uma variação na velocidade da internet de cada participante.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). 2016	Saúde de crianças e adolescente na era digital	Demonstrar os prejuízos que o uso da tecnologia pode causar em crianças e adolescentes, e orientar profissionais, pais, crianças e adolescentes a como utilizar esses meios de maneira saudável.	O manual faz um alerta para os benefícios e malefícios do uso de aparelhos digitais por crianças e adolescente, dando ênfase ao uso precoce e prolongado desses aparelhos que podem trazer prejuízos psicológicos, sociais e comportamentais.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. 2019	Menos tela, mais saúde.	Alertar sobre a criança menor de três anos e o mundo digital e prevenir a intoxicação	O manual fala dos cuidados que os pais e profissionais tem que ter referente ao uso

		digital.	de ferramentas digitais.
SOUZA; PINTO; ALVES. 2020	Uso do celular antes de dormir: um fator com maior risco para sonolência excessiva em adolescentes de escolas militares	Investigar o uso excessivo do celular antes de dormir, a prevalência da sonolência durante o dia em jovens de escola militar.	O estudo investiga a sonolência excessiva diurna nos adolescentes de escola militar, onde participaram 466 adolescentes que estavam no ensino médio com idades entre 15 a 17 anos, onde 34,1% sofria de sonolência esses adolescentes dormem em média 6,9 horas por noite.
VILELA; VIEIRA; 2017	A importância do brincar e do brinquedo para o desenvolvimento infantil.	mostrar a importância do brincar no desenvolvimento infantil.	abordar que a relação do brinquedo tem significações para a criança e que essa escolha a

			permite externalizar o que sente.
VIQUECI; 2020	O uso excessivo de tecnologia na infância.	Compreender as causas e problemas do uso excessivo da tecnologia na vida da criança, no cenário tecnológico contemporâneo	O presente estudo busca analisar a influência da tecnologia na aprendizagem infantil, fazendo o panorama entre a saúde e a tecnologia e quais impactos esse uso pode gerar na criança.

5 DISCUSSÃO

A partir do que foi visto para construção deste trabalho podemos perceber que o avanço tecnológico produziu mudanças na forma das pessoas se relacionarem e se comunicarem. Na sociedade atual o uso da tecnologia tornou-se fundamental e o acesso a ela cada vez mais facilitado, independentemente da idade de seus usuários. (CASTELLIS, 2013 apud LARANJEIRAS *et al.* 2021).

De acordo com Ribeiro (2014) conforme citado por Freire e Siqueira (2019, p. 28) “a tecnologia proporciona muitas melhorias no cotidiano, auxiliando na evolução da medicina, educação, transporte e trabalho”. As ferramentas tecnológicas, por sua vez, permitem que o indivíduo tenha informações de forma mais ágil, tornando a vida mais prática.

Em contrapartida, a utilização dos meios tecnológicos em seus excessos traz danos, principalmente no que se refere as relações. Segundo Neumann e Missel (2019, p. 82) a tecnologia no ambiente familiar causa não só o distanciamento físico entre pais e filhos, mas também o distanciamento afetivo já que dificulta a comunicação, o diálogo e as interações.

No que diz respeito ao uso desta tecnologia pelas crianças, segundo Viqueci (2020, p. 13) existe o lado positivo, no qual a tecnologia pode ser um suporte para o aprendizado dessas crianças, além de melhorar suas habilidades de escrita e ajudar a aguçar os sentidos. Em consonância com esta autora, Domingues, Maciel e Carreta (2020) vem dizer que a era digital abre uma gama de possibilidades para o universo infantil possibilitando aprendizagens, descobertas e desenvolvimento de habilidades.

Quando a tecnologia é utilizada de maneira correta e com a devida fiscalização dos pais, podem trazer benefícios para a criança, já que os meios eletrônicos dar auxílio ao aprendizado, ajudando-a a despertar a curiosidade em descobrir o mundo, e incentivando a leitura (PAIVA; COSTA, 2015).

Por outro lado, Paiva e Costa (2015) vem ressaltar que o uso desde muito cedo dessas tecnologias pode causar prejuízos no desenvolvimento dessas crianças, inclusive referente a aprendizagem, apontando que o uso da tecnologia torna a criança mais dispersa e com possíveis dificuldades para interagir com seus pares, visto que o seu uso exagerado ocasiona o isolamento social.

Ainda segundo Paiva e Costa (2015) o uso de forma precoce e exagerado da tecnologia dá margem para que as brincadeiras físicas da infância sejam cada vez menos utilizadas. Rolim, Guerra e Tassiny (2008) falam em seu artigo sobre como a brincadeira é essencial para o desenvolvimento infantil, o brincar possibilita que a criança expresse seus sentimentos e emoções, facilita o aprendizado, através da brincadeira a criança se conecta com ela e com outras crianças, cria laços sociais, que são pontos necessários para estruturar sua personalidade.

Em concordância com os autores acima, Rezende, Rodrigues e Lima (2019) fala da importância do brincar, sendo este fundamental para o desenvolvimento saudável dos menores, a partir do lúdico a criança vivencia suas experiências pessoais “através da imitação, imaginação e fantasias”, é por meio desses componentes que ela expressa suas angústias e seu entendimento do mundo.

De certa forma, a utilização da tecnologia sem moderação e a substituição das brincadeiras por estas, trás consequências notáveis na vida da criança, que pode abranger esferas emocionais, sociais e físicas.

Diante desses impactos a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), a fim de alertar os pais e profissionais interessados nesse tema, criou o manual no qual traz uma série de recomendações para que esses meios sejam utilizados de forma moderada e que não prejudique a saúde das crianças e adolescentes. Conforme este manual a tecnologia podem sim, ser prejudiciais a saúde da criança podendo causar:

dificuldades de socialização e conexão com outras pessoas e dificuldades escolares; a dependência ou o uso problemático e interativo das mídias causa problemas mentais, aumento da ansiedade, violência, cyberbullying, transtornos de sono e alimentação, sedentarismo, problemas auditivos por uso de headphones, problemas visuais, problemas posturais e lesões de esforço repetitivo (LER) (SBP, 2016, p.2).

Mais recentemente, precisamente, em 2019 a SBP atualizou seu manual sobre esta temática reforçando mais ainda o alerta sobre o uso desses equipamentos, segundo a mesma, é cada vez mais comum a inclusão de celulares, tablets e outros meios tecnológicos pelos pais como forma de acalmar a criança, reforçando ainda mais a dependência por esses aparelhos, e como consequência a criança acaba deixando de lado o brincar ativo tão importante para seu desenvolvimento. (SBP, 2019, p. 3)

Ainda de acordo com a SBP os primeiros anos da fase infantil são importantíssimos para o seu crescimento mental e intelectual, é nessa fase que a criança precisa de estímulos naturais, como o cuidado, o toque, o aconchego do cuidador, e a falta desses estímulos podem causar atrasos ao desenvolvimento,

podendo interferir na construção da personalidade da criança (SBP, 2019, p. 3). De uma forma ou de outra, vê-se que esses cuidados iniciais muitas vezes são deixados de lado pelos pais, e ao invés disso são inseridos objetos eletrônicos, como forma de distrair o bebê ou mantê-los quietos.

O resultado de todo esse cenário é o número crescente de crianças reféns desses aparelhos. Conforme Serqueira, Tono e Bernartt a dependência se estabelece quando esta traz prejuízos no modo de viver do indivíduo, e afetam diretamente as suas relações sociais, seus interesses com as atividades do cotidiano, propicia o isolamento, a ansiedade e prejudica o sono. Os mesmos autores evidenciam que não há uma nomenclatura definida referente a dependência tecnológica, sendo esta utilizada por eles, pois engloba os resultados do que uso excessivo dos meios eletrônicos pode causar. Lemos (2015 apud MELO *et al.* 2018) vem ressaltar que a dependência tecnológica se dar pela falta de controle ao utilizar os meios tecnológicos, e ainda afirma que há uma necessidade das pessoas de estarem sempre conectadas.

Essa preocupação se torna ainda maior quando o assunto são os menores, em seu artigo Paiva e Costa (2015) fazem um adendo referente a dependência a tecnologia em crianças, a sede em obter informações a todo momento causa nelas sinais de estresse, uma certa falta de tolerância, ansiedade e frustração. Adicionado a isto, o uso imoderado das tecnologias impossibilita a criação de vínculos afetivos entre a criança e as pessoas ao seu redor, ou seja, a criança cresce sem uma referência emocional, implicando na sua afetividade.

A grande questão que podemos ver até então é que existem pontos positivos e negativos referentes ao uso dos meios tecnológicos na infância e a forma como essa tecnologia é inserida no mundo infantil é que vai definir seus efeitos na vida da criança. A tecnologia pode ser uma grande aliada no desenvolvimento, mas para isso deve existir o equilíbrio e o monitoramento necessário, ao contrario disto, a criança pode sofrer com os resultados do uso abusivo dessas ferramentas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste trabalho observou-se que a tecnologia está cada vez mais inserida no cotidiano das pessoas, principalmente na vida de crianças. O contato dessas crianças desde muito cedo com essas ferramentas tecnológicas pode ter como resultado danos ao desenvolvimento infantil, envolvendo aspectos sociais, físicos e psicológicos.

A partir disso, tentou-se compreender a importância da brincadeira nesta fase da vida, já que o brincar possibilita que as crianças manifestem sua criatividade, sentimentos e emoções, além de permitir o aprendizado, as construções de relações sociais, e assim manter um desenvolvimento saudável.

Concomitante a isso foram expostos estudos que evidenciam o uso exagerado das tecnologias na infância e o quanto esse uso pode se tornar prejudicial a essas crianças. No decorrer das leituras são mostrados que a inserção dos dispositivos eletrônicos de forma precoce e sem um monitoramento pode gerar impactos negativos na qualidade de vida infantil, possibilitando o afastamento social e conseqüentemente a dependência por esses aparelhos.

Definido esses dois pontos, percebe-se que a tecnologia aos poucos vem ocupando o lugar dessas brincadeiras da infância, como efeito disso é cada vez mais comum vermos crianças dependentes dos aparelhos eletrônicos, desencadeando problemas como ansiedade, por exemplo. A grande questão é que muitas vezes dispositivos como celular, tablete, vídeo game são introduzidos na vida das crianças pelos próprios pais, a fim de mantê-las quietas. No entanto essa atitude pode gerar sequelas no desenvolvimento, as crianças tornam-se reféns desses aparelhos deixando de socializar com seus pais ou com seus colegas, tornando-se sedentárias, além de contribuir para casos de depressão e ansiedade.

Com tudo isso e através das pesquisas feitas, notou-se que para que o uso das tecnologias não cause impactos negativos na personalidade e na saúde de crianças, é necessário que os pais ou responsáveis se conscientizem dos efeitos do uso precoce e imoderado das tecnologias. O monitoramento e o estabelecimento de

regras são formas de diminuir esses impactos. É importante também que os pais incentivem outras formas de distração para seus filhos como atividades ao ar livre que proporcionem a interação social, a atividade física, assim viabilizando um desenvolvimento saudável.

Por fim, este trabalho contribuiu para reflexões a respeito do tema proposto, e abriu caminhos para novos questionamentos sobre os impactos negativos da tecnologia na infância, permitindo destrinchar novos caminhos e possibilidades de intervenção.

7 REFERÊNCIAS

1. CAVAZOTTE, Flávia de Souza Costa Neves; LEMOS, Ana Heloísa da Costa; BROLLO, Marcelo da Silva. Trabalhando melhor ou trabalhando mais?: Um estudo sobre usuários de *smart phones* corporativos. **Organizações & Sociedade [online]**. 2014, v. 21, n. 68 Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1984-92302014000100002>>. Acesso em: 15 nov. 2021
2. DOMINGUES, S. D.; MACIEL, F.; CARRETA, A. **Uso das mídias digitais na infância e seus efeitos no desenvolvimento das crianças**. 2020. Disponível em: <<file:///C:/Users/Evelyne%20Santos/Downloads/3500-11233-1-PB.pdf>>. Acesso em: 07 abr. 2022
3. FERREIRA, Carolina Martins; MISSE, Cristina Hitomi; BONADIO, Sueli Garanhani. Brincar na educação infantil é coisa séria. **Akrópolis-Revista de Ciências Humanas da UNIPAR**, Umuarama, v. 12, n. 4, p. 222-223, out/dez., 2004. Disponível em: <<https://revistas.unipar.br/index.php/akropolis/article/viewFile/1959/1707>> Acesso em: 17 set. 2021
4. FREIRE, C. O.; SIQUEIRA, A. C. A influência da tecnologia no desenvolvimento infantil. **Revista FAROL** – , v. 8, n. 8, p. 23-39, jun./2019. Disponível em: <<http://revistafarol.com.br/index.php/farol/article/view/152/132>>. Acesso em: 07 jun. 2022
5. LARANJEIRAS, et al. O uso excessivo das tecnologias digitais e seus impactos nas relações psicossociais em diferentes fases do desenvolvimento humano. V. 6, n. 3, p. 166-176, mai./2021. Disponível

em: < <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosaude/article/view/8964/4532>>.
Acesso em: 08 jun. 2022

6. LEMES; Raquel Karpinski; LOPES; Andreia dos Santos; NINA, Eduarda Klein Della. **A importância do brincar para a criança: educação infantil e anos iniciais**. 2016. Disponível em: <https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/A%20IMPORTANCIA%20DO%20BRINCAR.pdf>. Acesso em: 17 set. 2021
7. PAIVA, Natália Morais Nôleto; COSTA, Johnata da Silva. **A influência da tecnologia na infância: desenvolvimento ou ameaça?** Piauí, jan. 2015. Disponível em < <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0839.pdf>>. Acesso em: 19 de nov. 2021
8. PEREIRA, Maria Ângela Camilo Marques; AMPARO, Deise Matos do; ALMEIDA, Sandra Francesca Conte de. O brincar e suas relações com o desenvolvimento. **Psicol. Argum.**, Curitiba, v. 24, n. 45 p. 15-24, abr./jun. 2006. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/24506/3/ARTIGO_BrincarRelacoesDesenvolvimento.pdf>. Acesso em: 17 set. 2021
9. REZENDE, C. F. V.; RODRIGUES, V. P.; LIMA, V, H, B. O atravessamento da tecnologia do brincar. V. 5, n. 5, 2019. Disponível em: < <http://seer.uniacademia.edu.br/index.php/ANL/article/view/2371>>. Acesso em: 08 jun. 2022
10. ROLIM, Amanda Alencar Machado; GUERRA, Siena Sales Freitas; TASSIGNY, Mônica Mota. Uma leitura de Vygotsky sobre o brincar na aprendizagem e no desenvolvimento infantil. **Revista Humanidades**, v. 23, n. 2, p. 176-180, jul./dez. 2008. Disponível em: <http://brincarbrincando.pbworks.com/f/brincar+_vygotsky.pdf>. Acesso em 14 set. 2021
11. SILVA, Pedro Henrique dos Santos et al. Educação remota na continuidade da formação médica em tempos de pandemia: viabilidade e percepções. **Revista Brasileira de Educação Médica [online]**. 2021, v. 45, n. 01 Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.1-20200459>>. Acesso em: 15 nov. 2021
12. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Saúde de crianças e adolescentes na era digital. N.º 1, out. 2016. Disponível em: < https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2016/11/19166d-MOrient-Saude-Crian-e-Adolesc.pdf>. Acesso em: 14 out. 2021

13. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Menos telas, mais saúde. Dez. 2019. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22246c-ManOrient_-_MenosTelas__MaisSaude.pdf> . Acesso: 07 abr. 2022

14. SOUZA, Evanice Avelino; PINTO, Julio Cesar Barbosa de Lima; ALVES, Felipe Rocha. Uso do celular antes de dormir: um fator com maior risco para sonolência excessiva em adolescentes de escolas militares. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 69, n. 2, p. 111-6, jun. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0047-2085000000265>>. Acesso em: 15 nov. 2021

15. VIEIRA, Daniele dos Santos Martins; VILLELA, Fabio Camargo Bandeira. A importância do brincar e do brinquedo para o desenvolvimento infantil. In: **Colloquium Humanarum**, v.13, n. especial, p. 76-82, jul./dez. 2016. Disponível em: <<http://www.unoeste.br/site/enepe/2016/suplementos/area/Humanarum/Educa%C3%A7%C3%A3o/A%20IMPORT%C3%82NCIA%20DO%20BRINCAR%20E%20DO%20BRINQUEDO%20PARA%20O%20DESENVOLVIMENTO%20INFANTIL.pdf>>. Acesso em: 17 set 2021

16. VIQUECI, Caroline Tineli. **O uso excessivo da tecnologia na infância**. 2020. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado em pedagogia) – Faculdade De Americana, Americana, 2020. Disponível em: <<http://appavl.psxistemas.com.br:882/pergamumweb/vinculos/000028/0002861.pdf>>. Acesso em: 01 abr. 2022.